

**"Análise da Qualidade de Vida, Dor e Parâmetros de Estresse Oxidativo em Mulheres com Endometriose Tratadas com Acupuntura."**

**Raíza Cainã de Souza Fagundes**

**Defesa:**

Joinville, 07 de agosto de 2024.

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Daniela Delwing de Lima (Orientadora)

Prof. Dr. Luciano Henrique Pinto (coorientador)

Prof. Dr. Daniel Maurício de Oliveira Rodrigues (UNISUL)

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger

**Resumo**

Introdução: A endometriose é uma doença pélvica, inflamatória, crônica, benigna, com maior prevalência em mulheres no período fértil. Dentro os sintomas gerados pela doença, cita-se a dor pélvica crônica, infertilidade, desequilíbrios emocionais e impactos na qualidade de vida. A acupuntura vem sendo estudada como aliada na imunomodulação, analgesia, na melhora da qualidade de vida e no estado redox de mulheres com endometriose. Objetivo: Avaliar os efeitos do tratamento com acupuntura sobre os marcadores séricos de estresse oxidativo, dor e qualidade de vida em mulheres acometidas com endometriose. Métodos: Estudo observacional, quantitativo e prospectivo. Foram tratadas mulheres diagnosticadas com endometriose, as quais foram submetidas a 8 sessões de acupuntura, 1 vez por semana, com duração de 30 minutos. A coleta de dados ocorreu durante o tratamento da acupuntura, através de questionário de qualidade de endometriose (EHP-30) na 1<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> semana, ficha de dados, bem como escala visual analógica (EVA) – antes e após cada intervenção de acupuntura, e análise dos parâmetros de estresse oxidativo séricos antes e ao final das 8 semanas de acupuntura. As análises estatísticas foram realizadas pelo Teste de Mann-Whitney para duas amostras independentes (para as condições em que os dados não seguiram uma distribuição normal); e Teste t Student (para as

condições em que os dados seguiram uma distribuição normal). Valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos, com grau de confiança de 95%. Resultados: A amostra foi composta inicialmente por 31 mulheres, na qual tivemos 10 perdas por doenças não relacionadas ao estudo ou ausências, finalizando com 21 mulheres com idade entre 22 e 44 anos, acometidas de endometriose. Em relação aos estudos bioquímicos, foi encontrado aumento significativo do conteúdo total de sulfidrilas ao final das 8 sessões ( $p < 0,01$ ), e aumento da atividade da GSH-Px ( $p < 0,01$ ), sugerindo influência da acupuntura nas defesas antioxidantes não enzimáticas e enzimáticas. A percepção de dor pélvica pela EVA foi menor ao longo das 8 sessões, sugerindo efeito analgésico e anti-inflamatório. Com relação a qualidade de vida, houve melhora na dispareunia, diminuição de frustração, do evitamento e da redução da dor durante e após o sexo, além de melhorar questões relacionadas a dor versus trabalho como diminuição da preocupação, vergonha e incapacidade de fazer tarefas devido a dor foram os achados mais significativos. Considerações finais: Sugere-se que a acupuntura apresenta efeito antioxidante em mulheres com endometriose, causa alívio da dor pélvica, dispareunia e diminuição de preocupações, vergonha e incapacidade de trabalhar devido à dor, enquanto há o tratamento com acupuntura.

**Palavras - chave:** Endometriose; acupuntura; estresse oxidativo; dor pélvica crônica.